

Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa será em agosto, em Foz do Iguaçu

09/04/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

A Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) realizou nesta quarta-feira (9) o primeiro encontro preparatório para a Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa no Paraná, que terá como tema "Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação". A 8ª Conferência será realizada nos dias 26, 27 e 28 de agosto em Foz do Iguaçu e conta com apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedipi/PR).

O encontro preparatório foi realizado de forma presencial e remota, com transmissão pelo canal do YouTube da Semipi, reunindo mais de 200 participantes. Para garantir uma ampla participação social, serão realizadas Conferências Municipais até junho. Nessas etapas locais, serão debatidas e aprovadas propostas nos eixos temáticos definidos pelo regulamento, bem como eleitos os delegados municipais que representarão suas regiões na Conferência Estadual.

De acordo com Larissa Marsolik, coordenadora de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa da Semipi e vice-presidente do Cedipi/PR, o evento será importante para o avanço das políticas públicas voltadas às pessoas idosas no Paraná, garantindo a inclusão e a efetiva participação social no fortalecimento da democracia e dos direitos humanos.

- [Ratinho Junior sanciona nova lei e mulheres vítimas de violência receberão auxílio do Estado](#)
- [Casa da Mulher Paranaense: Estado vai construir espaços voltados à qualificação feminina](#)

“Temos diversos perfis de envelhecimento que envolvem fatores como etnia, gênero, classe social e acesso a direitos. Nesse sentido, a democracia deve garantir que todas as populações envelheçam com dignidade, promovendo equidade, reconhecimento de direitos e participação ativa na sociedade”, explica.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou que o Paraná está passando por um processo de transição demográfica

até 2027, quando teremos mais pessoas maiores de 60 anos do que menores de 14 anos no Estado.

“Esse processo acarreta mudanças financeiras, de consumo e no mercado de trabalho. É a grande oportunidade de estabelecer uma política de Estado consolidada que transforme o envelhecimento em sinônimo de dignidade, respeito e qualidade de vida. Para isso, é preciso fortalecer cada vez mais os conselhos municipais a partir da atuação do CEDUPI”, afirma.

Ainda em abril, no dia 23, o Paraná vai sediar pela primeira vez uma reunião descentralizada do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, com a presença dos conselheiros nacionais em Curitiba, o que reforça a relevância das políticas públicas locais para o Brasil.